

Resumo

A demanda de profissionais de saúde é consequência dos serviços de saúde, atrelada ao crescimento demográfico, à estrutura populacional e ao perfil epidemiológico; logo, fundamental identificar as características dos profissionais para um adequado planejamento. Objetivou-se conhecer o perfil dos médicos que compõem o Complexo Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina de Botucatu (HCFMB). Trata-se de um estudo transversal com análise de dados secundários. Realizou-se um levantamento ao Recurso Humano dos médicos contratados e atuantes no HCFMB em janeiro de 2018, e então, uma busca nominal de cada profissional na plataforma Lattes. Foram excluídos os não cadastrados no Lattes. O estudo envolveu 257 médicos. Apesar da reconhecida feminização da profissão, observa-se equilíbrio de profissionais segundo o sexo (51,75% de homens e, 48,25% de mulheres), e no tempo de formação ($\pm 15,75$, $\pm 14,95$, respectivamente). Verificou-se que a maioria graduou-se na UNESP (50,2%) e/ou realizou a residência médica na UNESP (70,3%). 41,63% dos assistem ao ensino da FMB. 65,75% participam de eventos científicos e 51,65% publicaram cientificamente nos últimos cinco anos. Na distribuição de especialidades, observa-se concentração em pediatria (17,1%), ortopedia (7,1%) e cardiologia (6,7%). Os contratos pela FAMESP são mais recentes (± 5 anos) e representam a maioria (57,84%); os da UNESP, de maior tempo ($\pm 17,58$ anos) e representam apenas 13,59%, reflexo da autarquização do HCFMB, sendo 28,57% vinculados a Secretaria do Estado da Saúde. Referindo-se a um hospital de ensino, é essencial a frequente atualização de seus profissionais, qualificando, assim, a assistência à população.